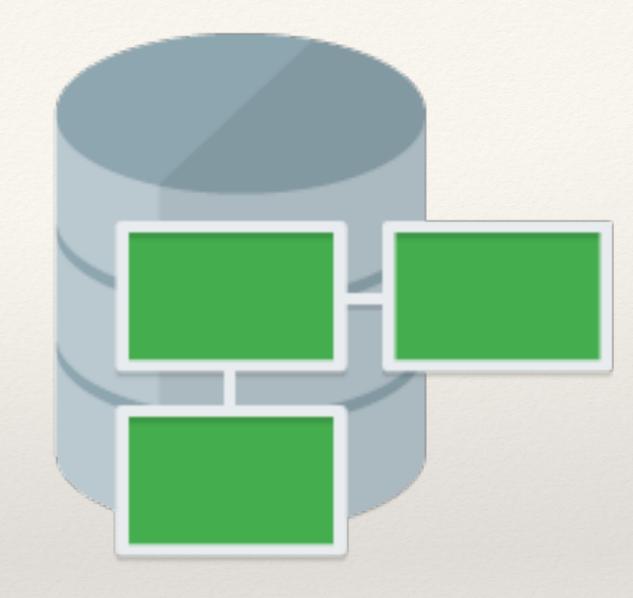
BANCOS DE DADOS RELACIONAIS

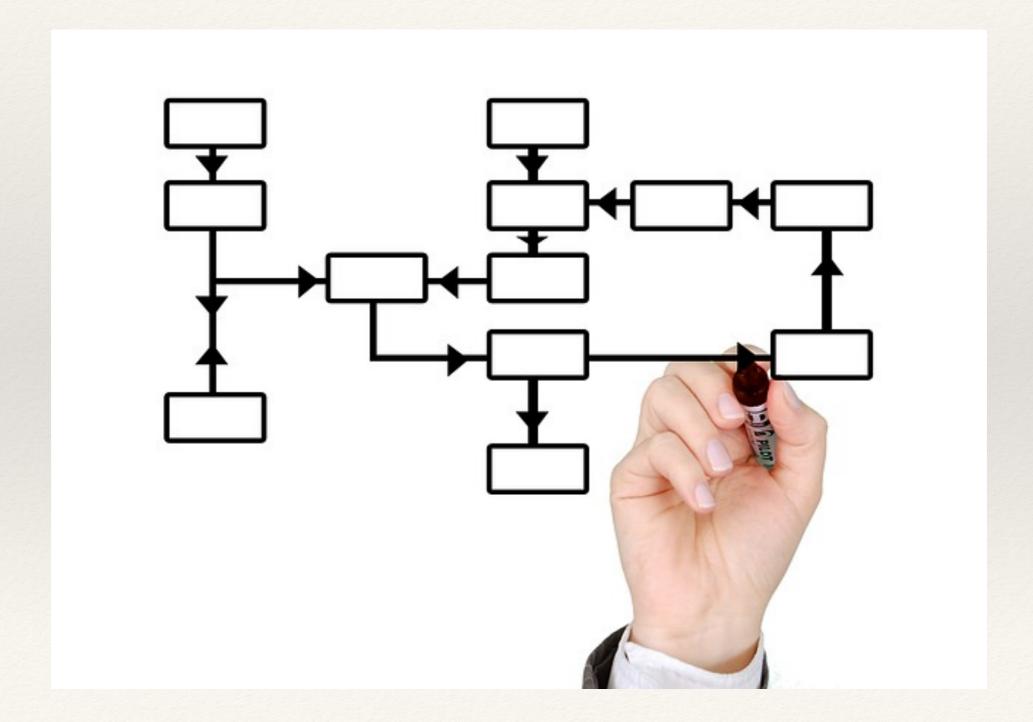
MODELAGEM DE DADOS



Prof: Emanoel Spanhol

- * DETERMINA O PROJETO CONCEITUAL DO BANCO DE DADOS.
- * A MODELAGEM REPRESENTA O AMBIENTE, DOCUMENTA O PROJETO E IDENTIFICA OS PROCESSOS.

- * INDICA UMA VISÃO GERAL DA SOLUÇÃO.
- * CONTEMPLA A ESTRUTURA DAS TABELAS.
- * DETERMINA OS FORMATOS DE DADOS.
- * INFORMA AS RESTRIÇÕES DE ACESSO AOS DADOS.
- * REPRESENTA AS REGRAS DE NEGÓCIOS ENTRE AS ENTIDADES.



- * DIAGRAMA QUE REPRESENTA OS DADOS E SEUS ASPECTOS, COMO DOMÍNIOS, REGRAS DE NEGÓCIO E REQUISITOS.
- * É UMA MANEIA ABSTRATA DE VISUALIZAR UM PROJETO DE BANCO DE DADOS.

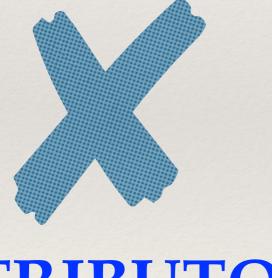
- * BASICAMENTE COMPOSTA POR 3 COMPONENTES:
- * ENTIDADES
- * ATRIBUTOS
- * RELACIONAMENTOS

* MODELAGEM DE DADOS:

ENTIDADE

É TODO OBJETO QUE DESEJAMOS

MANIPULAR OS DADOS (TABELAS)



ATRIBUTO ----

SÃO AS CARACTERÍSTICAS DOS OBJETOS REFERENCIADOS (COLUNAS)

* ESTRUTURA DE UMA TABELA:

- * OS DADOS DEVEM ESTAR DISPOSTOS NOS CAMPOS DAS TABELAS.
- * ESSAS TABELAS SÃO COMPOSTAS PELOS CAMPOS, LINHAS E COLUNAS.

* ESTRUTURA DE UMA TABELA:

Usuario			
Id	nome	email	data_nascimento
1	Joao	joao@hotmail.com	10/10/1990
2	Jose	jose@gmail.com	11/11/1991

(id é a chave primaria)

Filme		
Id	nome	duracao
1	Thor	86
2	007	95

(id é a chave primaria)

Genero	
Id _.	nome
1	Romance
2	Comedia
3	Quadrinhos
4	Suspense
5	Acao

(id é a chave primaria)

* ESTRUTURA DE UMA TABELA:

	INI DE CIVI	TRILLETE.		
	Usuario			
Id į	nome	email	data_nascimento	
1	Joao	joao@hotmail.cor	m 10/10/1990	
2	Jose	jose@gmail.com	11/11/1991	
(id é a chave primaria) CAMP		CAMPO	ENTIDADES	
ATRIBUTOS		Filme		
Id .	nome	duraca	10	

Id .	nome	duracao
1	Thor	86
2	007	95

(id é a chave primaria) LINHA

Gen	ero COLUNA
Id.	nome
1	Romance
2 DADO	Comedia
3	Quadrinhos
4	Suspense
5	Acao

(id é a chave primaria)

* ESTRUTURA DE UMA TABELA:

- * CAMPOS: É ONDE OS DADOS SÃO SALVOS SEPARADAMENTE.
- * LINHAS: INDICA TODO O CONJUNTO DE DADOS.
- * COLUNAS: DETERMINA O NOME DE ACESSO AOS DADOS, O TIPO DOS DADOS E AS RESTRIÇÕES DE ACESSO AOS DADOS.

* TIPOS DE DADOS:

- * INDICA O FORMATO QUE OS DADOS DEVEM SER SALVOS.
- * OS PRINCIPAIS TIPOS DE DADOS UTILIZADOS SÃO: INTEIRO, REAL, CARACTERE, LÓGICO E DATA.

* TIPOS DE DADOS:

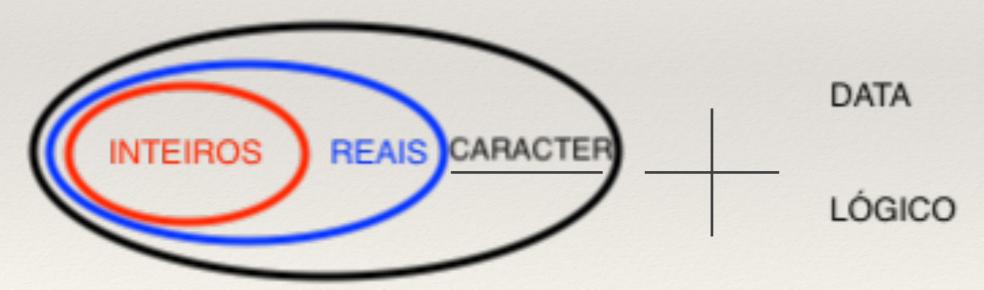
- * INTEIRO: COMPORTA NÚMEROS INTEIROS, POSITIVOS E NEGATIVOS. EX: ELE TEM 15 IRMÃOS.
- * **REAL:** COMPORTA NÚMEROS FRACIONADOS E NÃO FRACIONADOS, POSITIVOS E NEGATIVOS. EX: ELE TEM 1,75 DE ALTURA.

* TIPOS DE DADOS:

- * CARACTERE: COMPORTA CARACTERES ALFABÉTICOS (A ... Z), ALFANUMÉRICOS (1...9) OU ESPECIAIS (@#\$ %"&*) .

 EX: "USE SOMENTE CANETA!".
- * LÓGICO: COMPORTA APENAS UM VALOR, VERDADEIRO OU FALSO (VOU F, 1 OU 0);

- * TIPOS DE DADOS:
- * DATA: COMPORTA TODAS INFORMAÇÕES DE DATA E HORA, SEGUINDO A FORMATAÇÃO PADRÃO: (ANO / MÊS / DIA, HORA: MINUTO: SEGUNDO).



CARACTER NÃO PERMITE OPERAÇÕES MATEMÁTICAS

* TIPOS DE DADOS PL/SQL:

Scalar Types

BINARY_DOUBLE

BINARY_FLOAT

BINARY_INTEGER

DEC

DECIMAL

DOUBLE PRECISION

FLOAT

INT

INTEGER

NATURAL

NATURALN

NUMBER

NUMERIC

PLS INTEGER

DATE

TIMESTAMP

INTERVAL DAY TO SECOND

INTERVALYEAR TO MONTH

TIMESTAMP WITH TIME ZONE.

TIMESTAMP WITH LOCAL TIME ZONE

POSITIVE

POSITIVEN

REAL

SIGNTYPE

SMALLINT

BOOLEAN

CHAR

CHARACTER

LONG

LONG RAW

NCHAR

NVARCHAR2

RAW

ROWID

STRING

UROWID

VARCHAR

VARCHAR2

Composite Types

RECORD

TABLE VARRAY

Reference Types

REF CURSOR

REF object_type

LOB Types

BFILE

BLOB

CLOB

NCLOB

* OPERADORES:

- * ARITMÉTICOS: `+ `ADIÇÃO, `- `SUBTRAÇÃO, `/` DIVISÃO, ` * `MULTIPLICAÇÃO.
- * **RELACIONAIS:** ` = ` IGUAL, ` > ` MAIOR, ` >= ` MAIOR OU IGUAL, ` < ` MENOR, ` <= ` MENOR OU IGUAL, ` <> ` DIFERENTE.

* OPERADORES:

* LÓGICOS: `AND ` E LÓGICO, `OR ` OU LÓGICO.

TABELA VERDADE:

Α	В	A e B
F	F	F
F	V	F
V	F	F
V	V	V

Α	В	A ou B
F	F	F
F	V	V
V	F	V
V	V	V

- * RESTRIÇÕES DE ACESSO AOS DADOS:
- * ALGUNS DADOS PODEM POSSUIR ASPECTOS ESPECIAIS DE FUNCIONAMENTO, ESSES ASPECTOS SÃO CHAMADOS DE **CONSTRAINTS**.
- * SÃO RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS AO TIPO DE DADO QUE SERÁ SALVO EM UMA DETERMINADA COLUNA DE UMA TABELA.

* RESTRIÇÕES DE ACESSO AOS DADOS:

CONSTRAINT	DESCRIÇÃO
NOT NULL	A coluna não pode conter valores nulos.
UNIQUE	A coluna não pode conter valores repetidos.
PRIMARY KEY	Os registros da coluna são chaves primárias.
FOREIGN KEY	Os registros da coluna são chaves estrangeiras.
CHECK	Os registros da coluna devem ter uma condição.
DEFAULT	Os registros da coluna devem ter um valor padrão.
UNSIGNED	Esse atributo é usado para permitir somente valores positivos em uma coluna.
ZEROFILL	Preenche espaços vazios da coluna com o número zero.

* RESTRIÇÕES DE ACESSO AOS DADOS

* PRIMARY KEY: A chave primária é um código único que identifica um conjunto de registros no sistema, toda entidade deve possuir uma chave primária e seu cadastro é obrigatório para cada registro.

* RESTRIÇÕES DE ACESSO AOS DADOS

* FOREIGN KEY: A chave estrangeira é um código utilizado para fazer o relacionamento entre as tabelas, o valor da chave estrangeira é correspondente a um valor de chave primaria na tabela relacionada.

* RELACIONAMENTOS

* O relacionamento entre as tabelas é dado através da comparação dos valores de chave primária, na tabela correspondente, com os valores de chave estrangeira, na tabela relacionada, fazendo a referência de um dado com o outro.

* RELACIONAMENTOS

- * Determina a relação entre as entidades.
- * Essa relação pode ser entre 2 ou mais entidades.
- * Para expressar essa relação pode se usar verbos.
- * As iterações entre as entidades são limitadas por sua CARDINALIDADE.

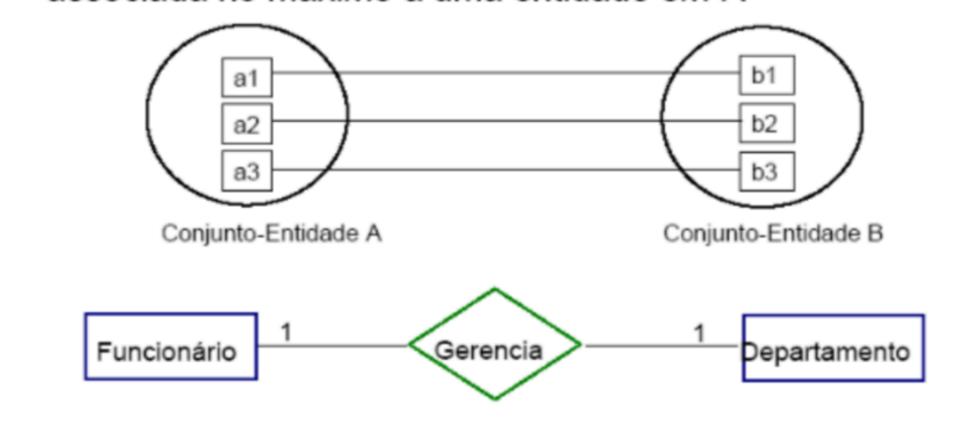
* RELACIONAMENTOS

- * CARDINALIDADE: DETERMINA O GRAU DA RELAÇÃO ENTRE DUAS ENTIDADES.
- * Um-para-um (1:1): uma instância em "A" está associada com no máximo uma instância em "B", e uma instância em "B" está associada com no máximo uma instância em "A";

* RELACIONAMENTOS

Restrições de Mapeamento (cardinalidade)

a) Um-para-um: uma entidade em A está associada no máximo a uma entidade em B e uma entidade em B está associada no máximo a uma entidade em A



Obs.: Chave estrangeira em uma das entidades.

* RELACIONAMENTOS

* Um-para-muitos (1:n): uma instância em "A" está associada a qualquer número de instâncias em "B", e uma instância em "B", todavia, pode estar associado a no máximo uma instância em "A";

* RELACIONAMENTOS

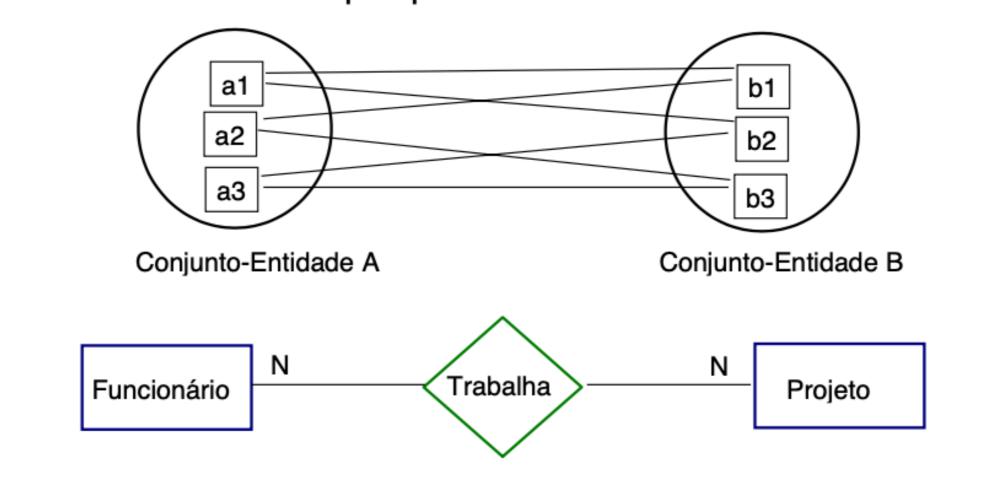
b) Um-para-muitos: uma entidade em A está associada a qualquer número de entidades em B, enquanto uma entidade em B está associada no máximo a uma entidade em A b2 b3 Conjunto-Entidade B Conjunto-Entidade A Lotação Funcionário Departamento Obs.: Chave estrangeira na direção muitos.

* RELACIONAMENTOS

* Muitos-para-muitos (n:n): uma instância em "A" está associada a qualquer número de instâncias em "B" e vice-versa.

* RELACIONAMENTOS

c) Muitos-para-muitos: Uma entidade em A está associada a qualquer número de entidades em B, e uma entidade em B está associada a qualquer número de entidades em A.



Obs.: Requer tabela extra para representa-lo.

* RELACIONAMENTOS

* CHAVE PRIMÁRIA COMPOSTA: É QUANDO A CHAVE É CRIADA COM MAIS DE UM CAMPO, SENDO A JUNÇÃO DESTES CAMPOS UM ÚNICA CHAVE.



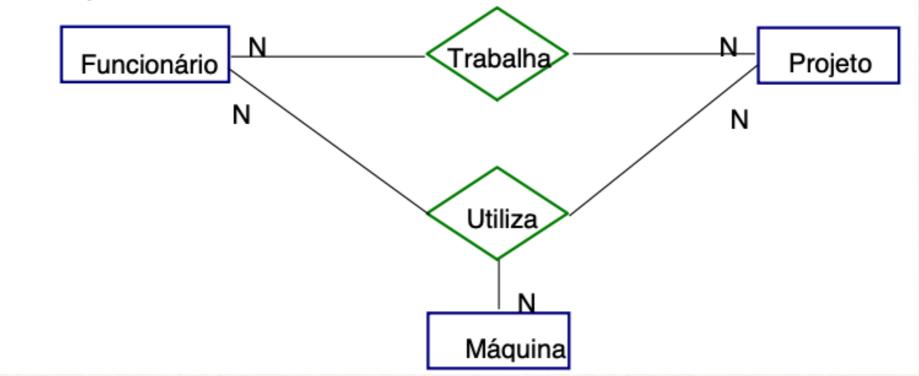
* RELACIONAMENTOS

- * CHAVE PRIMÁRIA COMPOSTA: TEM A FUNÇÃO DE DEIXAR REPETIR N-1 CAMPOS QUE COMPÕE A CHAVE E NUNCA A CHAVE INTEIRA. (N número de campos que compõe a chave).
- * ATUANDO DESTA FORMA NA PREVENÇÃO DA DUPLICIDADE DE DADOS.

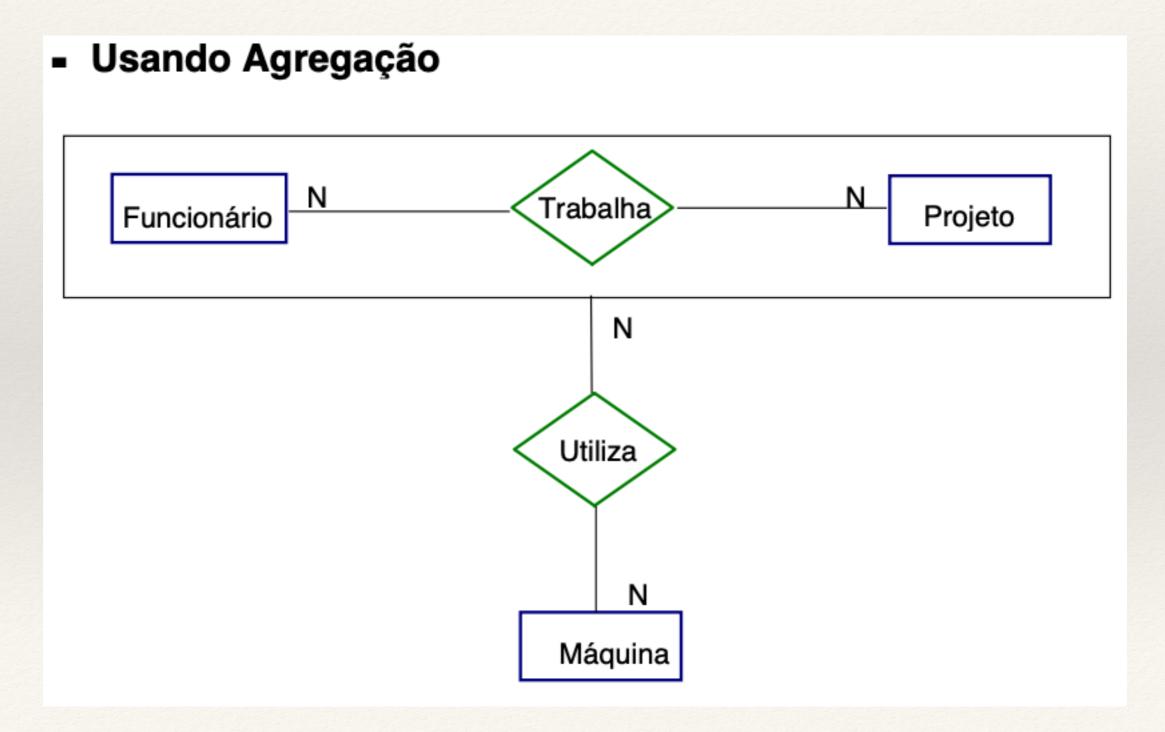
* RELACIONAMENTOS

Agregação

- Uma limitação do modelo E-R é que não é possível expressar relacionamentos entre relacionamentos.
- Agregação é uma abstração através da qual relacionamentos são tratados como entidades de nível superior.



* RELACIONAMENTOS

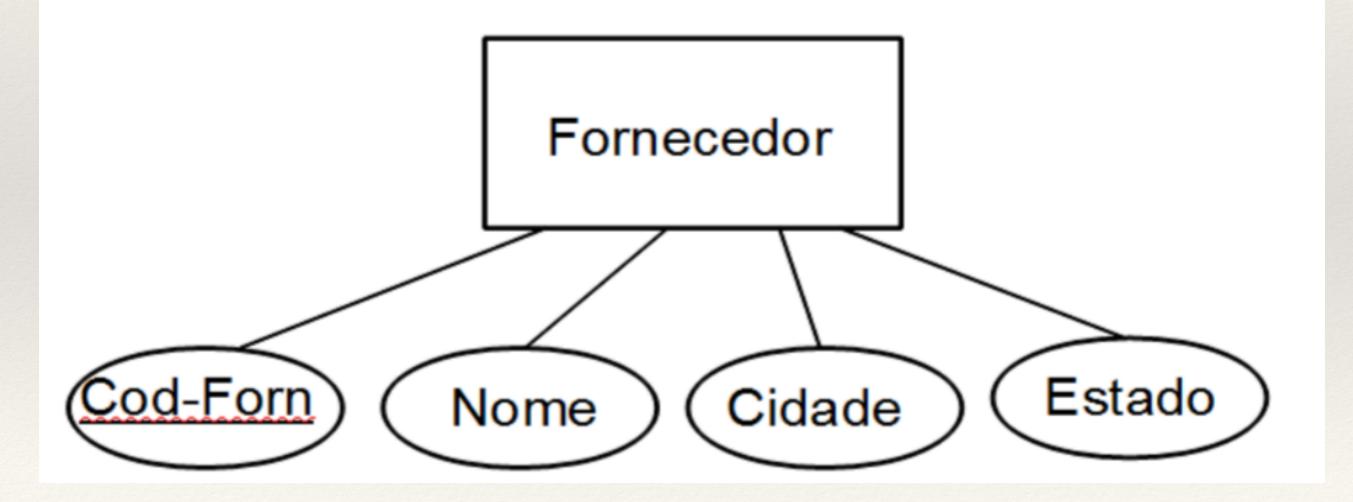


* RELACIONAMENTOS

- * Notação de Peter Chen:
- * Retângulos: representam as entidades;
- * Elipses: representam os atributos;
- Losangos: representam conjunto-relacionamento;
- Linhas: ligam atributos e estabelecem os relacionamentos;

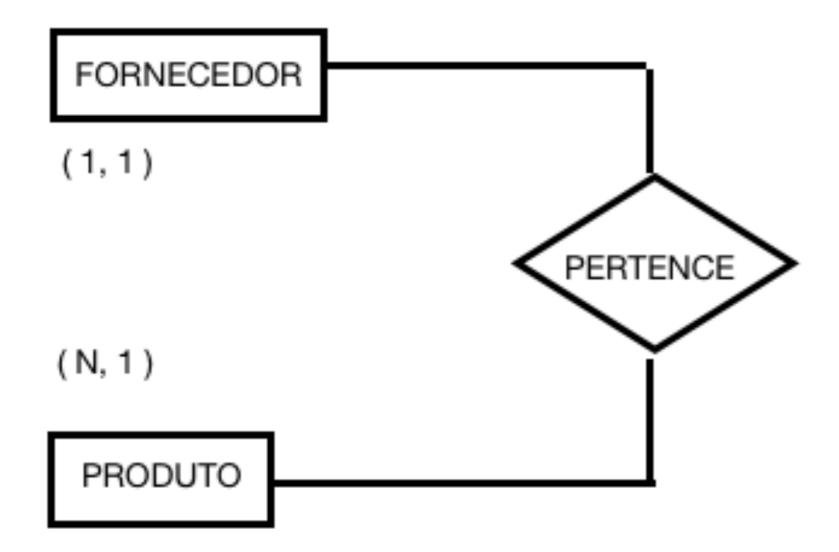
* RELACIONAMENTOS

Diagrama de atributos da entidade fornecedor.

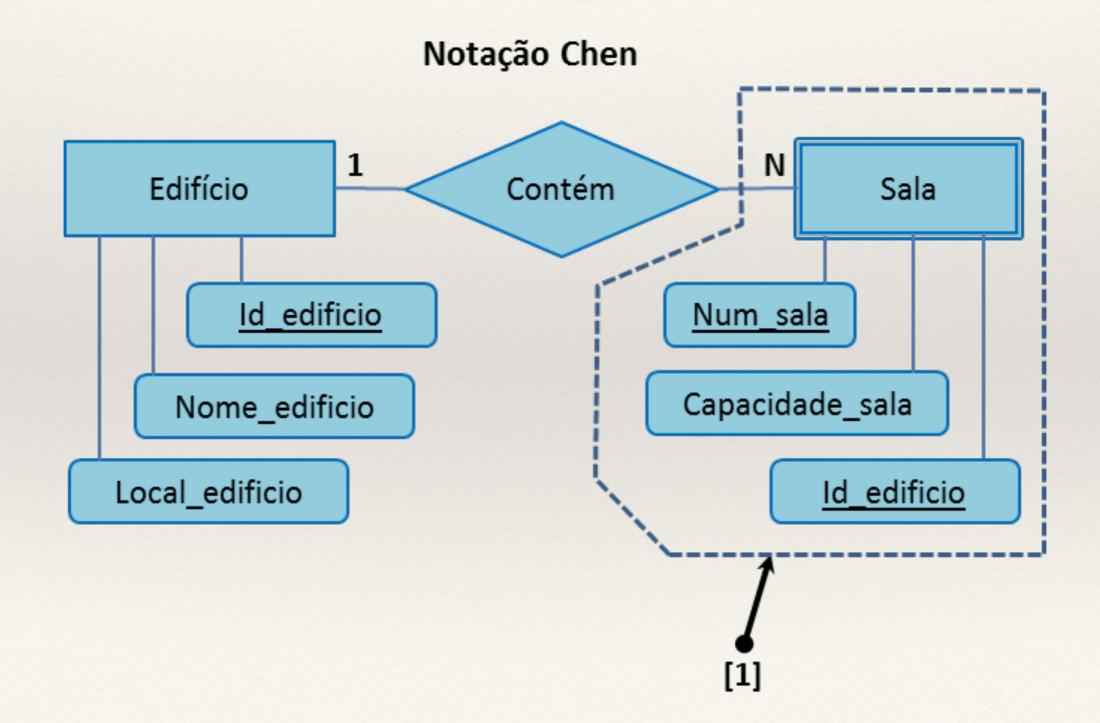


* RELACIONAMENTOS

Diagrama de relacionamento entre entidades:



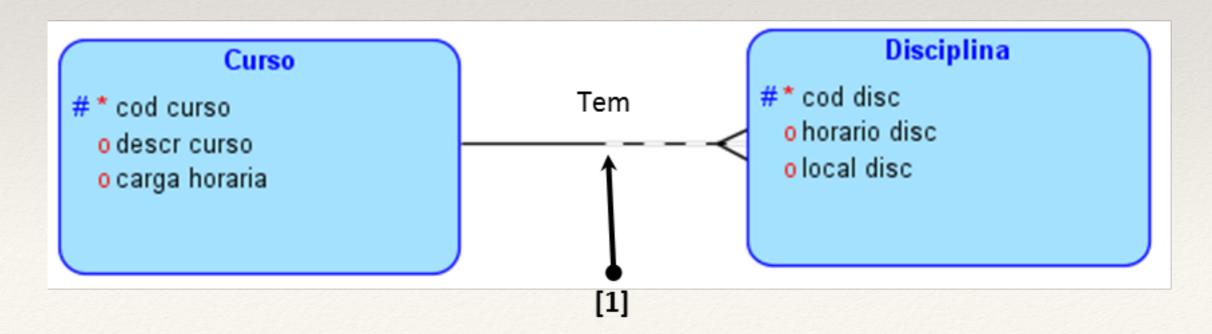
* RELACIONAMENTOS



* RELACIONAMENTOS

- * Notação de Barker:
- * Possui mais detalhes sobre os dados e representa as entidades mais próximas do formato de tabelas.

Notação Barker



* RELACIONAMENTOS

MODELO ENTIDADE RELACIONAL M.E.R:

Projeto lógico do banco de dados, expressa toda a estrutura das tabelas, e configurações de seus atributos, representa todas as regras de relacionamentos entre as entidades.

* RELACIONAMENTOS

* O Modelo Relacional é representado pela simbologia:

* RELACIONAMENTOS

* MODELO RELACIONAL:

